

Cultura

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura

UMA POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA PÚBLICA

A Secretaria de Estado da Cultura determinou a criação de um grupo de trabalho que, no prazo de oito meses, apresentará uma proposta para uma política nacional de leitura pública.

Teresa Gouveia pretende que o grupo de trabalho apresente, no prazo de três meses, no domínio da rede de bibliotecas públicas, propostas de medidas sus-

ceptíveis de serem tomadas de imediato no domínio organizacional e também normativo.

O grupo de trabalho deverá ainda, naquele prazo, estudar a adaptação e construção de novos equipamentos, constituição de fundos bibliográficos adequados, formação profissional, dinamização do livro e da leitura e sensibilização do público.

Para coordenar o grupo, Teresa Gouveia nomeou a presidente da Associação Portuguesa dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Maria José Moura.

Esta decisão tem por base um relatório apresentado por uma comissão nomeada

em 5 de Dezembro do ano passado, sobre a situação do livro em Portugal.

Este relatório propõe um total de 105 medidas a tomar no domínio do fomento, oferta e procura do livro.

No relatório, a comissão — composta por Vasco Graça Moura, Manuel Vilaverde Cabral, Fernando Guedes e José Afonso Fortunato — considera que «o passo mais decisivo para a transformação, a médio prazo, da situação de crise no mercado do livro, bem como dos hábitos de leitura da população, reside na criação de estruturas que possibilitem a existência e funcionamento regular, coerente e eficaz de uma rede de leitura pública à escala nacional».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
<input checked="" type="checkbox"/>
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Biblioteca de Aguiar

